



ReformaBrasil

LIÇÃO 05

Sábado, 31 de Julho de 2021

Apelando a mentes e corações

Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, em todo lugar, que se arrependam (Atos 17:30).

Nossos esforços não devem cessar pelo fato de as reuniões públicas terem sido interrompidas por um tempo. Enquanto houver interessados, devemos dar-lhes ocasião de aprender a verdade. — Evangelismo, p. 337.

Estudo adicional: Atos dos apóstolos, pp. 225-242 (capítulo 22: “Tessalônica”; capítulo 23: “Bereia e Atenas”).

DOMINGO, 25 DE JULHO - 1. DEBATENDO POR TRÊS SÁBADOS

1A) Após a partida de Filipos, descreva a próxima missão de Paulo e Silas. Atos 17:1-3.

At 17:1-3 — E, passando por Anfípolis e Apolônia, chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga de judeus. 2 E Paulo, como tinha por costume, foi ter com eles e, por três sábados, disputou com eles sobre as Escrituras, 3 expondo e demonstrando que convinha que o Cristo padecesse e ressuscitasse dos mortos. E este Jesus, que vos anuncio, dizia ele, é o Cristo.

Após saírem de Filipos, Paulo e Silas partiram rumo a Tessalônica. Tiveram o privilégio de se dirigir a uma grande multidão na sinagoga, e alcançaram um bom resultado. A aparência deles comprovava o recente tratamento vergonhoso e exigia um esclarecimento quanto ao que haviam sofrido. Fizeram isso sem exaltação própria, mas exaltaram a graça de Deus, que operou seu livramento. Os apóstolos, porém, entendiam que não tinham tempo para pensar nas próprias aflições. Estavam preocupados com a mensagem de Cristo e profundamente fervorosos pela obra.

Paulo abordou as profecias do Velho Testamento relativas ao Messias e a concordância delas com a vida e os ensinamentos de Cristo, tornando-as claras para a mente de todos os ouvintes que quisessem aceitar evidências sobre o assunto. — Sketches from the Life of Paul, pp. 81 e 82.

Paulo era um adventista; ele apresentou o importante acontecimento da segunda vinda de Cristo com tanto poder e lógica que produziu uma profunda impressão, que jamais se desvaneceria da mente dos tessalonicenses. — Ibidem, p. 83.

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE JULHO - 2. AGITAÇÃO

2A) Como a mensagem foi recebida em Tessalônica? Atos 17:4.

At 17:4 — E alguns deles creram e ajuntaram-se com Paulo e Silas; e também uma grande multidão de gregos religiosos e não poucas mulheres distintas.

Conforme as verdades do evangelho eram assim proclamadas com grande poder em Tessalônica, a atenção de grandes congregações foi capturada. — Atos dos apóstolos, p. 229.

2B) Descreva a maneira como o inimigo das almas manifestou sua ira invejosa — e o que podemos aprender hoje com aquela experiência. Atos 17:5-8.

At 17:5-8 — Mas os judeus desobedientes, movidos de inveja, tomaram consigo alguns homens perversos dentre os vadios, e, ajuntando o povo, alvoroçaram a cidade, e, assaltando a casa de Jasom, procuravam tirá-los para junto do povo. 6 Porém, não os achando, trouxeram Jasom e alguns irmãos à presença dos magistrados da cidade, clamando: Estes que têm alvoroçado o mundo chegaram também aqui, 7 os quais Jasom recolheu. Todos estes procedem contra os decretos de César, dizendo que há outro Rei, Jesus. 8 E alvoroçaram a multidão e os principais da cidade, que ouviram estas coisas.

[Os judeus invejosos] despertaram as paixões da desprezível multidão com mentiras astuciosamente criadas, convencendo o povo a atacar ruidosamente a casa de Jasom, onde os apóstolos estavam temporariamente hospedados. Enquanto faziam isso, a fúria deles mais se parecia com a das feras do que com a dos homens. Havia sido instruídos pelos judeus a prender Paulo e Silas e arrastá-los às autoridades, acusando-os de criar todo esse alvoroço e de produzir um tumulto.

Ao invadirem a casa, descobriram, porém, que os apóstolos não estavam mais lá. Amigos, que tinham notado o que estava prestes a acontecer, os tiraram apressadamente da cidade. [...]

Os que hoje pregam verdades impopulares encontram resistência determinada, assim como os apóstolos. Não devem esperar uma recepção mais favorável da maior parte dos professos cristãos do que Paulo de seus irmãos judeus. Elementos opostos hão de se unir contra eles; pois, por mais diversas que sejam as diferentes igrejas em seus sentimentos e fé religiosa, suas forças estão unidas para pisotear o quarto mandamento da Lei de Deus.

Os que rejeitam a verdade são mais zelosos que aqueles que não a recebem; e não faltam os que persistentemente inventam falsidades e atacam as vis paixões do povo para anular a verdade divina. Mas os mensageiros de Cristo devem armar-se com vigilância e oração, e avançar com fé, firmeza e coragem, e, em nome de Jesus, manter-se na obra, como fizeram os apóstolos. Devem fazer soar a nota de advertência ao mundo, ensinando aos transgressores da Lei o que é o pecado, e apontando-lhes Jesus Cristo como seu grande e único remédio. — *Sketches from the Life of Paul*, pp. 84-86.

TERÇA-FEIRA, 27 DE JULHO - 3. LIDANDO COM DIFERENTES MENTALIDADES

3A) Que bênçãos foram encontradas em Bereia — e como isso é uma lição para nós? Atos 17:10-12.

At 17:10-12 — E logo os irmãos enviaram de noite Paulo e Silas a Bereia; e eles, chegando lá, foram à sinagoga dos judeus. 11 Ora, estes foram mais nobres do que os que estavam em Tessalônica, porque de bom grado receberam a Palavra, examinando cada dia nas Escrituras se estas coisas eram assim. 12 De sorte que creram muitos deles, e também mulheres gregas da classe nobre, e não poucos varões.

Têm ocorrido apostasias, e o Senhor permitiu que questões dessa natureza se desenvolvessem no passado para mostrar quão facilmente Seu povo será enganado quando dependerem das palavras humanas ao invés de pesquisar as Escrituras por si mesmos, como fizeram os nobres bereanos, para ver se essas coisas são assim. — *Mensagens escolhidas*, vol. 2, p. 394.

Que todo aquele que afirma crer que o Senhor breve virá, examine as Escrituras como nunca, pois Satanás está decidido a usar todos os artifícios possíveis para manter as almas em trevas e cegar a mente para os perigos atuais. Que todo crente tome a Bíblia com fervorosa oração, para que seja iluminado pelo Espírito Santo quanto ao que é a verdade, a fim de que possa saber mais de Deus e de Jesus Cristo, a quem Ele enviou. Procure a verdade como se fosse um tesouro escondido e desaponte o inimigo. O tempo de prova está diante de nós, pois o alto clamor do terceiro anjo já começou na revelação da justiça de Cristo, o Redentor que perdoa o pecado. Este é o princípio da luz do anjo cuja glória encherá toda a Terra. Pois todo aquele a quem foi enviada a mensagem de advertência tem a tarefa de exaltar a Jesus e de apresentá-LO ao mundo. — *Ibidem*, vol. 1, pp. 362 e 363.

3B) Para que tipo de lugar Paulo foi levado às pressas, e por quê? Atos 17:13-15.

At 17:13-15 — Mas, logo que os judeus de Tessalônica souberam que a Palavra de Deus também era anunciada por Paulo em Bereia, foram lá e excitaram as multidões. 14 No mesmo instante, os irmãos mandaram a Paulo que fosse até ao mar, mas Silas e Timóteo ficaram ali. 15 E os que acompanhavam Paulo o levaram até Atenas e, recebendo ordem para que Silas e Timóteo fossem ter com ele o mais depressa possível, partiram.

A cidade de Atenas era a metrópole do paganismo. Paulo não encontrou ali uma população ignorante e crédula, como em Listra, mas um povo famoso por sua inteligência e cultura. Por toda parte, o olhar contemplava estátuas de deuses e heróis divinizados pela história e poesia, enquanto a arquitetura e as pinturas magníficas representavam a glória nacional e a adoração popular de divindades pagãs. Os sentidos do povo ficavam fascinados pela beleza e esplendor da arte. Por todo lado, santuários e templos, que envolviam gastos incalculáveis, erguiam suas formas maciças. Comemoravam-se vitórias de armas e feitos de célebres homens por meio de esculturas, santuários e tabuinhas. Tudo isso fazia de Atenas uma vasta galeria de arte. — *Atos dos apóstolos*, pp. 233 e 234.

QUARTA-FEIRA, 28 DE JULHO - 4. INTELIGENTES... PORÉM ENGANADOS

4A) Descreva a apresentação que Paulo fez à cultura ateniense. Atos 17:16-21.

At 17:16-21 — E, enquanto Paulo os esperava em Atenas, o seu espírito se comovia em si mesmo, vendo a cidade tão entregue à idolatria. 17 De sorte que disputava na sinagoga com os judeus e religiosos e, todos os dias, na praça, com os que se apresentavam. 18 E alguns dos filósofos epicureus e estoicos contendiam com ele. Uns diziam: Que quer dizer este paroleiro? E outros: Parece que é pregador de deuses estranhos. Porque lhes anunciava a Jesus e a ressurreição. 19 E, tomando-o, o levaram ao Areópago, dizendo: Poderemos nós saber que nova doutrina é essa de que falas? 20 Pois coisas estranhas nos trazes aos ouvidos; queremos, pois, saber o que vem a ser isso. 21 (Pois todos os atenienses e estrangeiros residentes de nenhuma outra coisa se ocupavam senão de dizer e ouvir alguma novidade.)

Nessa grande cidade onde Deus não era adorado, Paulo se sentia oprimido por um sentimento de solidão, e ansiava pela simpatia e ajuda dos companheiros. No que dizia respeito à amizade humana, ele se sentia completamente só. Na Epístola aos Tessalonicenses, ele expressa os próprios sentimentos nas palavras: “Quisemos deixar-nos ficar sós em Atenas” (1 Tessalonicenses 3:1). Surgiram obstáculos aparentemente intransponíveis diante dele, tornando quase impossível tentar atingir o coração das pessoas.

Enquanto esperava por Silas e Timóteo, Paulo não ficou inativo. “De sorte que disputava na sinagoga com os judeus e [...] todos os dias, na praça, com os que se apresentavam.” Mas sua principal obra em Atenas era levar as boas-novas da salvação àqueles que não tinham uma compreensão inteligente de Deus e de Seu propósito em favor da raça caída. O apóstolo estava prestes a enfrentar o paganismo em sua forma mais sutil e atraente. [...]

Alguns estavam prontos para ridicularizar o apóstolo como alguém que estava muito abaixo deles, tanto social quanto intelectualmente. [...]

[No entanto, todos] que o conheceram logo viram que ele tinha um estoque de conhecimento ainda maior que o deles. O poder intelectual dele era digno do respeito dos eruditos, ao mesmo tempo que seu raciocínio sério e lógico, e o poder de sua oratória prendiam a atenção de todos na audiência. Os ouvintes reconheceram o fato de que ele não era inexperiente, mas capaz de ir ao encontro de todas as classes com argumentos convincentes em favor das doutrinas que ensinava. Assim, o apóstolo permaneceu destemido, enfrentando os oponentes no próprio terreno deles, confrontando lógica com lógica, filosofia com filosofia, eloquência com eloquência. — Atos dos apóstolos, pp. 234-236.

4B) Que ponto é esquecido pelos adoradores do meio ambiente hoje? Atos 17:22-28.

At 17:22-28 — E, estando Paulo no meio do Areópago, disse: Varões atenienses, em tudo vos vejo um tanto supersticiosos; 23 porque, passando eu e vendo os vossos santuários, achei também um altar em que estava escrito: AO DEUS DESCONHECIDO. Esse, pois, que vós honrais não O conhecendo é o que eu vos anuncio. 24 O Deus que fez o mundo e tudo que nele há, sendo Senhor do Céu e da Terra, não habita em templos feitos por mãos de homens. 25 Nem tampouco é servido por mãos de homens, como que necessitando de alguma coisa; pois Ele mesmo é quem dá a todos a vida, a respiração e todas as coisas; 26 e de um só fez toda a geração dos homens para habitar sobre toda a face da Terra, determinando os tempos já dantes ordenados e os limites da sua habitação, 27 para que buscassem ao Senhor, se, porventura, o pudessem achar, ainda que não está longe de cada um de nós; 28 porque nEle vivemos, e nos movemos, e existimos, como também alguns dos vossos poetas disseram: Pois somos também Sua geração.

Por si mesmo, [o homem] não pode interpretar a natureza sem colocá-la acima de Deus. [O homem] está numa condição semelhante à dos atenienses, os quais tinham, entre os muitos altares, um dedicado ao culto da natureza, onde estava escrito: “Ao Deus desconhecido”. Deus era realmente desconhecido para eles. Ele é desconhecido para todos os que, sem a orientação do divino Mestre, se entregam ao estudo da natureza. Certamente chegarão a conclusões erradas. — Testemunhos para a igreja, vol. 8, p. 257.

QUINTA-FEIRA 29 DE JULHO - 5. REALIDADE E FOCO

5A) Que apelo feito aos atenienses é um lembrete sensato para nós, a quem foi confiada muito mais luz do que a eles — e que vivemos deste modo na época do juízo investigativo? Atos 17:29-31.

At 17:29-31 — Sendo nós, pois, geração de Deus, não havemos de cuidar que a Divindade seja semelhante ao ouro, ou à prata, ou à pedra esculpida por artifício e imaginação dos homens. 30 Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, em todo lugar, que se arrependam, 31 porquanto tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do Varão que destinou; e disso deu certeza a todos, ressuscitando-O dos mortos.

Antes que alguém possa entrar nas mansões dos bem-aventurados, seu caso deve ser investigado e seu caráter e atos examinados por Deus. Todos devem ser julgados de acordo com as coisas escritas nos livros e recompensados de acordo com as obras. Esse juízo não ocorre na morte. Fique atento às palavras de Paulo: “Porquanto tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do Varão que destinou; e disso deu certeza a todos, ressuscitando-O dos mortos” (Atos 17:31). Aqui, o apóstolo afirmou claramente que um tempo específico, ainda no futuro, fora estabelecido para o julgamento do mundo. — O grande conflito, p. 548.

5B) Como a obra de Paulo em Atenas foi concluída? Atos 17:32-34.

At 17:32-34 — E, como ouviram falar da ressurreição dos mortos, uns escarneciam, e outros diziam: Acerca disso te ouviremos outra vez. 33 E assim Paulo saiu do meio deles. 34 Todavia, chegando alguns varões a ele, creram: entre os quais estava Dionísio, o areopagita, e uma mulher por nome Damaris, e, com eles, outros.

Ao fim de seus labores, [Paulo] contemplou os resultados de sua obra. Da grande assembleia [em Atenas], que ouviu suas eloquentes palavras, apenas três se converteram à fé. Então decidiu que daquele momento em diante manteria a simplicidade do evangelho. Estava convencido de que o aprendizado do mundo era incapaz de tocar o coração dos homens, mas que o evangelho, sim, era o poder de Deus para a salvação. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1062.

SEXTA-FEIRA 30 DE JULHO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que posso aprender com o zelo que os apóstolos demonstraram após sua dor em Filipos?
2. Como a experiência geral de Paulo em Tessalônica logo há de se repetir?
3. Que atitude dos bereanos é vital para nós hoje?
4. De que forma a sociedade atual é semelhante à que existia em Atenas?
5. Que lição aprendida por Paulo em Atenas eu também preciso aprender?